

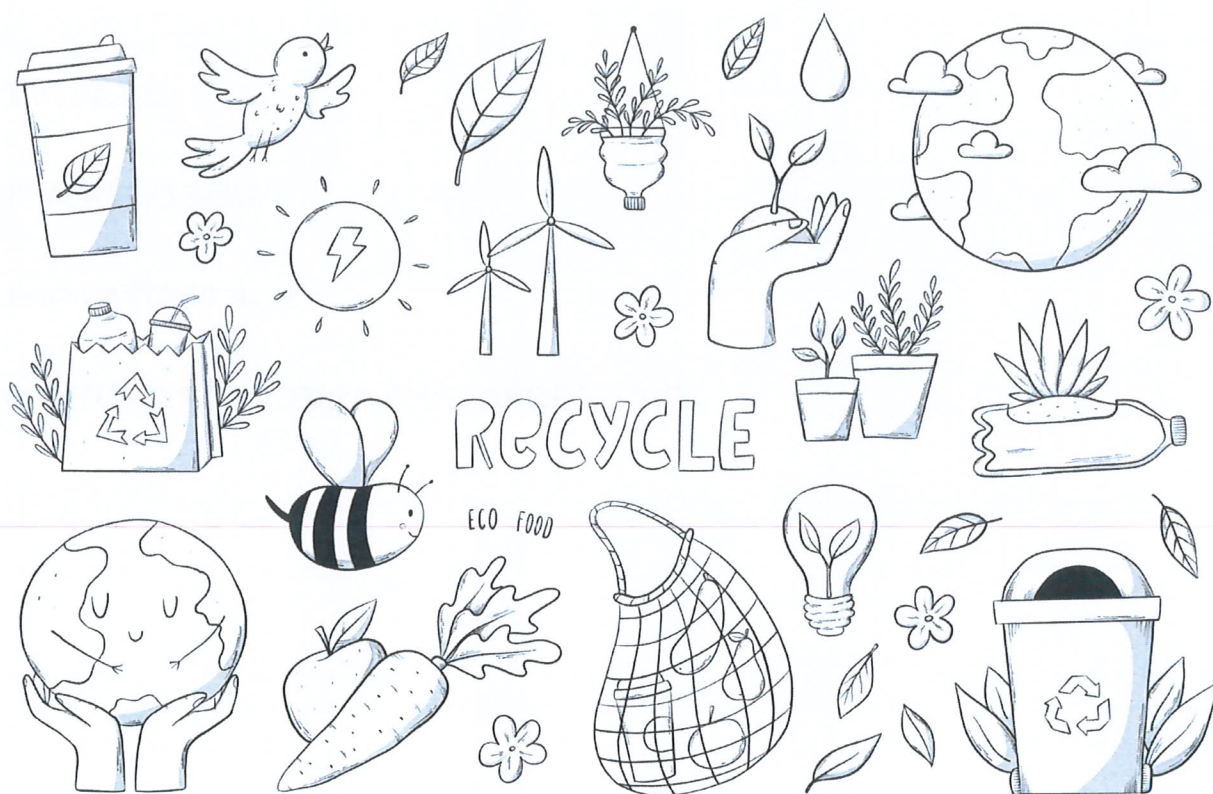


REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA DO CANIÇO

GUIA DE BOAS PRÁTICAS PARA EVENTOS

SUSTENTÁVEIS

FREGUESIA DO CANIÇO





REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA DO CANIÇO

AS BOAS PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS PODEM REDUZIR CUSTOS,
MELHORAR O RELACIONAMENTO COM A COMUNIDADE LOCAL,
DESENVOLVER A ECONOMIA DA REGIÃO,
PRESERVAR O MEIO AMBIENTE E PROMOVER A CULTURA LOCAL.

COLABORE.

PENSE DIFERENTE.

SEJA SUSTENTÁVEL.

FAÇA AGORA PARA ASSEGURAR O FUTURO!



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA DO CANIÇO

ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	3
OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.....	4
FASES DO PLANEAMENTO.....	5
1 Planeamento.....	5
2 Comunicação.....	6
3 Acessibilidade.....	6
4 Compras.....	6
5 Consumos.....	7
6 Mobilidade.....	7
7 Gestão de resíduos.....	7
8 Monitorização e avaliação.....	8
CONCLUSÃO.....	8
CHECKLIST DE PREPARAÇÃO PARA O EVENTO.....	9



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA DO CANIÇO

INTRODUÇÃO

A Freguesia do Caniço assume como um dos seus compromissos alinhar as suas práticas organizacionais com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, reconhecendo a sua responsabilidade institucional na promoção da sustentabilidade nas dimensões social, ambiental e económica.

Este guia surge alinhado com o compromisso e com o objetivo de sistematizar um conjunto de boas práticas inerentes à realização de eventos, contribuindo para a gestão eficiente e sustentável dos mesmos:

1. Promovendo o envolvimento de toda a comunidade, de forma inclusiva, na melhoria das ações e iniciativas, alinhada com os 17 ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável;
2. Contribuindo para o impacto da Freguesia na comunidade, através das iniciativas de responsabilidade social e desenvolvimento de parcerias;
3. E avaliando e promovendo melhorias nas ações, de forma contínua e sistematizada.



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA DO CANIÇO

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS – constituem um enquadramento das áreas de atuação, para garantir um futuro de e com qualidade.

São eles:





REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA DO CANIÇO

FASES DO PLANEAMENTO

1 | Planeamento: contribuir para o alinhamento da organização do evento com os objetivos de desenvolvimento sustentável.

Antes do evento:

- Estabelecer objetivos claros ao nível da sustentabilidade;
- Definir o público-alvo garantindo os critérios de inclusão;
- Definir o orçamento e o cronograma (com o formato das diferentes ações) promovendo a sustentabilidade social, ambiental e financeira do evento;
- Identificar, sempre que possível, formas de impactar positivamente a comunidade local ou causas sociais, seja por meio de doações, parcerias com instituições ou outras iniciativas solidárias.

Durante o evento:

- Promover a sustentabilidade e a adoção de práticas amigas do meio ambiente na organização do evento, reduzindo o consumo de papel e de materiais descartáveis, privilegiando a utilização de suportes digitais e incentivando o uso de transporte público;
- Sempre que necessário alojamento de participante, optar por locais que adotem políticas de sustentabilidade, como certificações ambientais ou que estejam próximos do local do evento de forma a minorar as emissões de carbono decorrentes de deslocações;
- Garantir o bem-estar dos participantes, criando momentos de intervalo e espaços de lazer no decorrer do evento.

Após o evento:

- Avaliar a satisfação dos participantes;
- Avaliar o impacto social, ambiental e económico do evento;
- Refletir sobre as metas atingidas e as que ficaram por atingir e propor melhorias para os eventos futuros.



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA DO CANIÇO

2 | Comunicação - em todos os momentos, garantir ao máximo que a comunicação seja digital / online e garantir a disponibilização de toda a informação essencial aos participantes:

- Utilizar plataformas *online* para divulgação e gestão do evento, reduzindo a necessidade de materiais impressos;
- Disponibilizar um sistema de *check-in* e controlo de presenças *online*, evitando o uso de papel;
- Garantir a disponibilização da informação de forma adequada e adaptada a todos os participantes;
- Promover junto dos participantes as práticas sustentáveis do evento e incentivar à sua adoção.

3 | Acessibilidade - promover a acessibilidade dos espaços e a inclusão de todos, nos eventos que decorrem na Freguesia:

- Garantir que no formulário de inscrição seja possível indicar necessidades específicas dos participantes;
- Garantir o fácil acesso aos espaços onde decorre o evento;
- Garantir o apoio de assistentes, se existir um grande número de pessoas inscritas que o solicitem;
- Garantir que toda a informação se encontra acessível e considera as necessidades dos participantes;
- Promover a inclusão de todos no evento, se necessário recorrendo a valores de inscrição variáveis, para públicos-alvo com diferentes capacidades financeiras.

4 | Compras - reduzir o desperdício e garantir a diversidade:

- Adquirir sempre que possível produtos e serviços a fornecedores que adotem práticas sustentáveis, como a redução do uso de plásticos, produtos orgânicos e/ou que tenham certificados ambientais;
- Optar por materiais reciclados, reutilizáveis ou biodegradáveis para a decoração, brindes, *banners* e/ou outros itens usados no evento;
- Evitar a compra e utilização de utensílios descartáveis;
- Optar por alimentos orgânicos e/ou de origem local, reduzindo a pegada de carbono relacionada com o transporte de alimentos;
- Optar por quantidades de alimentos ajustadas ao número de participantes, reduzindo o desperdício alimentar e garantindo a diversidade da alimentação no decorrer do evento;
- Contactar uma entidade para recolha e distribuição de bens alimentares excedentários no final do evento.



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA DO CANIÇO

5 | Consumos - garantir o eficiente consumo de água e energia no decorrer dos eventos:

- Implementar medidas para reduzir o consumo de energia, como a ativação das funções de poupança de energia em todos os equipamentos;
- Optar pelo sistema de iluminação natural sempre que possível;
- Regular a temperatura dentro do auditório/sala do evento, sempre que possível, para valores adequados à estação do ano e às condições climáticas exteriores;
- Incentivar à utilização de garrafas individuais reutilizáveis que permitam o consumo de água dos dispensadores, evitando o desperdício de plástico das garrafas descartáveis;
- Sensibilizar para o tempo em que se mantêm as torneiras com água a correr.

6 | Mobilidade - incentivar a mobilidade sustentável:

- Adotar práticas que reduzam as emissões de gases de efeito estufa, como incentivar o uso do transporte público (enviando informação sobre os transportes disponíveis e respectivos horários/condições);
- Dar preferência ao alojamento próximo do local do evento, e se possível que cumpra critérios de sustentabilidade.

7 | Gestão de resíduos - promover a redução, a separação e a correta reciclagem dos resíduos do evento:

- Promover a utilização de materiais e consumíveis que permitam a reutilização, a redução de resíduos e a redução do consumo de produtos descartáveis e plásticos;
- Assegurar que os contentores de recolha estão devidamente assinalados, visíveis e posicionados ao longo do evento;
- Assegurar que a recolha é realizada de acordo com as regras em vigor e que os resíduos produzidos são encaminhados para entidades que promovam a sua reciclagem;
- Verificar se os fornecedores de serviços fazem a recolha separada de todos os resíduos produzidos (por exemplo, papel, plástico, metal, orgânico), para otimizar o processo de reciclagem.



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA DO CANIÇO

8 | Monitorização e avaliação - incentivar a melhoria contínua da aplicação das práticas sustentáveis aos eventos:

- Estabelecer um sistema de monitorização e avaliação contínua;
- Garantir *feedback* por parte dos participantes face ao evento e à aplicação de práticas sustentáveis;
- Garantir a elaboração de um relatório sobre o evento, com foco na identificação dos principais impactos positivos e negativos resultantes da organização do mesmo;
- Procurar compensar as emissões produzidas com a realização do evento;
- Reconhecer e adotar estratégias para melhoria de eventos futuros.

CONCLUSÃO

Cada evento é único, e é importante adaptar as boas práticas de acordo com o público-alvo e o propósito específico da ocasião. A responsabilidade social e a sustentabilidade são efetivamente contínuas, e o compromisso de toda a comunidade é essencial. Ao adotar boas práticas, a Freguesia do Caniço está a contribuir diretamente para um futuro mais justo e sustentável para todos.

Caniço, 11 de novembro de 2024.

O Presidente da Junta de Freguesia do Caniço


(Milton Marco Neto Teixeira)



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA DO CANIÇO

CHECKLIST DE PREPARAÇÃO PARA O EVENTO

1 | Planeamento

- Estabelecer objetivos claros ao nível da sustentabilidade.
- Definir o público-alvo garantindo os critérios de inclusão.
- Definir o orçamento e o cronograma.
- Reduzir o uso de materiais descartáveis Incentivar o uso de transporte público.
- Optar por locais que tenham políticas de sustentabilidade.
- Garantir o bem-estar dos participantes.
- Avaliar a satisfação dos participantes.
- Avaliar o impacto social, ambiental e económico do evento.
- Refletir sobre as metas atingidas e as que ficaram por atingir.

2 | Comunicação

- Utilizar plataformas *online* para divulgação e gestão do evento.
- Garantir a disponibilização da informação adaptada aos participantes.

3 | Acessibilidade

- Garantir que no formulário de inscrição é possível indicar necessidades específicas.
- Garantir o fácil acesso e espaços.
- Garantir o apoio de assistentes.



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA DO CANIÇO

4 | Compras

- Adquirir sempre que possível produtos e serviços a fornecedores que adotem práticas sustentáveis.
- Optar por materiais reciclados, reutilizáveis ou biodegradáveis.
- Evitar a compra e utilização de utensílios descartáveis.
- Optar por alimentos orgânicos e/ou de origem local.
- Optar por quantidades de alimentos considerando o número de participantes.
- Contactar uma entidade para recolha e distribuição de bens alimentares excedentários.

5 | Consumos

- Reduzir o consumo de energia.
- Optar pelo sistema de iluminação natural.
- Incentivar à utilização de copos individuais reutilizáveis.

6 | Mobilidade

- Incentivar o uso do transporte público.

7 | Gestão de resíduos

- Optar por materiais e consumíveis que permitam a reutilização e a redução de resíduos.
- Assegurar que os contentores de recolha estão devidamente assinalados e visíveis.
- Assegurar a recolha.

8 | Monitorização e avaliação

- Estabelecer um sistema de monitorização e avaliação contínua.
- Garantir a elaboração de um relatório sobre o evento.
- Reconhecer e adotar estratégias para melhoria de eventos futuros.